

Meu caro Aug.^o,



Desculpe-me não ter respondido logo
à sua carta; mas no sabbado tive de
ir a Cascaes e hontem passei o
dia a ler os cadernos dos exames,
de frequencia dos meus alumnos,
para o apuro final da conta de
anno —

A proposito, devo dizer-lhe que o
rapaz em que me falha, do Instituto,
Cortezão, é estudante muito razoavel
e julgo que sem favor deve pas-
sar.

Com proposito ao Tris é que n'esta
ocazião não o posso servir. Ofereço

plares do herbario acho pena enviar
lho, porque ou fico sem elles,
ou voltam estragados, tanto mais,
que os Fris são plantas sêccas m.^{to}
delicadas, que facil.^{te} se quebram
e danificam. O que lhe posso
fazer é logo em Dezembro ou
Janeiro arranjar - lhe uma boa
serie de exemplares graduados -
o que não é difícil - e remette-
la ao meu Amg.^o, em exem-
plares vivos ou sêccos, á sua
escolha, como melhor lhe con-
vier. A planta é abundantis-



minha nos arredores de Lisboa -

Vou entrar breve no serviço dos exames, serviço para mim bem abhorrecido. O trabalho das aulas ou do gabinete entretém-me e pouco me custa, mas o trabalho dos exames detesto-o o mais possível. Enfim, que se lhe ha de fazer.

Cria-me sempre

Seu V.º Aug.º e Obz.º

20-VI-96

António H. Pereira Lourenço

